



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SENSAP:
CUMPRIR A MISSÃO, SALVANDO VIDAS

DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA REPÚBLICA E COMANDANTE-CHEFE DAS FDS, POR OCASIÃO DA INAUGURAÇÃO DO COMANDO PROVINCIAL DO SERVIÇO DE SALVAÇÃO PÚBLICA DA PROVÍNCIA DE TETE.

TETE, 28 DE JULHO DE 2022

Senhora Ministra do Interior;

Senhora Secretária do Estado na Província de Tete;

Senhor Governador da Província de Tete;

Senhor Administrador da Cidade de Tete;

Senhor Presidente do Município de Tete;

Senhor Comandante do Serviço Nacional de Salvação Pública;

Senhor Comandante Provincial da Polícia da República de Moçambique;

Distintos Funcionários do Serviço Nacional de Salvação Pública;

Ilustres Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

“Vida por Vida” é o lema que escolheram para reafirmar o vosso compromisso para a vida de cada moçambicano.

Reunimo-nos, hoje, nesta marcante Cerimónia de inauguração do Comando do Serviço de Salvação Pública da Província de Tete, num acto singelo que agrega um valor incomensurável na história da província e do país, que regista a implantação de raiz, do primeiro edifício do SENSAP. Por isso, saudamos o Ministério do Interior e, em particular, o Serviço Nacional de Salvação Pública pelo empenho e iniciativa de criar este marco, que auguramos que venha a contribuir para um novo dinamismo da instituição, face ao crescimento da procura dos seus serviços, ditada pelo desenvolvimento económico e demográfico que a província de Tete vem conhecendo.

De igual modo, saúdo a todos os presentes que vieram testemunhar os passos que estamos a dar, rumo a um Moçambique com cada vez melhor capacidade de resposta aos anseios do povo.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

O Serviço Nacional de Salvação Pública é um dos organismos de natureza paramilitar acometido com a missão nobre de assegurar que seja prestado pelas autoridades públicas o serviço humanitário às populações afectadas, por qualquer risco de desastre natural ou causado pelo homem.

A missão principal deste organismo é de combater incêndios, garantir a prestação de socorro e salvamento de pessoas e bens, contribuindo na promoção do bem-estar social das populações em Moçambique.

Os primeiros bombeiros organizados em quartéis foram criados nos anos 1910-1920, na então cidade de Lourenço Marques, hoje Cidade de Maputo, com a denominação de Corpo de Salvação Pública, os quais se subordinavam à Câmara Municipal. Da década 30 a 70, foram criados os Comandos de Bombeiros nas cidades da Beira e Quelimane e Bombeiros Voluntários na Cidade de Nampula. Em 1989, o Decreto nº 41/89 de 12 de Dezembro, criou o Serviço Nacional de Bombeiros como instituição que presta Serviço Público. O mesmo Decreto, extinguiu o Corpo de Salvação Pública nas ex-câmaras municipais. Em 2009, através do Decreto-Lei nº 3/2009 de 24 de Abril, é criado o Serviço Nacional de Salvação Pública como organismo público de natureza paramilitar e extinto o Serviço Nacional de Bombeiros.

Actualmente, através da Lei do SENSAP e o seu Estatuto Orgânico, bem como da Lei de Protecção contra Incêndios, a instituição assumiu um novo figurino, passando a conhecer uma nova dinâmica organizacional e funcional, permitindo que evolua em função dos desafios impostos pelo desenvolvimento socio-económico em todo o nosso território nacional.

Pretendeu-se, com estes dispositivos legais, orientar, coordenar e fiscalizar as actividades realizadas no contexto da prevenção e combate a incêndios, socorro e salvamento de pessoas e bens em casos de acidentes.

Constitui, também, um dos principais objectivos da aprovação destes dispositivos legais, assegurar a realização de acções de formação, capacitação e aperfeiçoamento operacional, com vista a dotar o Serviço de capacidade técnica que melhore permanentemente o seu desempenho operacional.

Este edifício que hoje temos a honra de inaugurar, vem responder às necessidades materiais para a prossecução cabal do objectivo de bem servir face a riscos de incêndios, acidentes e outros desastres provocados pelo homem e pela natureza.

A imponência deste edifício é proporcional aos valores e virtudes que caracterizam não só a instituição, como também a sua nobre missão de salvar vidas. Por isso, queremos através de vós, saudar a todos os profissionais de salvação pública que incansavelmente, doam e hipotecam a sua vida para garantir a segurança dos moçambicanos, nos mais diversos contextos de risco como acima indicamos, incluindo incêndios e outras calamidades.

Aproveito esta oportunidade para reconhecer os esforços que os funcionários do SENSAP têm levado a cabo, no quadro das suas atribuições, particularmente neste contexto adverso da pandemia da COVID-19 que amplia os riscos associados à sua missão.

Queremos, por isso, saudar-vos pela coragem, bravura, sentido de missão e empenho nas causas institucionais que, como SENSAP, têm demonstrado nos diversos contextos de calamidades, com destaque para os recentes ciclones Ana e Gombe, nas regiões norte e centro do País, onde garantiram a busca, salvamento e auxílio em tempo oportuno.

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Ainda são consideráveis os desafios que se colocam ao SENSAP, principalmente no que concerne à expansão dos serviços e alocação de meios humanos e técnicos no país. Tal necessidade mostra-se mais premente nos distritos e localidades, onde a distância que separa a população dos serviços essenciais de prevenção e combate a incêndios, ainda é grande.

Os incêndios, se não forem controlados precocemente ou prevenidos, podem fazer retroceder o desenvolvimento do nosso país. Uma vida, residência, armazém, loja, fábrica, viatura, ou outro objecto de valor político, económico e social, consumido pelo fogo implica uma perda irreparável e a necessidade de reinvestimento onde já se tinham alcançado progressos.

As principais causas de incêndios em Moçambique continuam a ser as relacionadas com problemas de corrente eléctrica, entre as quais o justificado curto-circuito, sobrecarga nas

resistências eléctricas, assim como o manuseamento de fontes energéticas no interior das residências, tornando imperioso incrementar as actividades de prevenção de incêndios e de outros riscos, nas instituições do Estado e privadas.

O mesmo verifica-se nos estabelecimentos comerciais, mercados, entre outros locais susceptíveis à ocorrência de incêndios.

Outro desafio está relacionado com o aparecimento de corpos sem vida, associados a afogamentos em lagos, rios, praias e até poços, o que acentua a necessidade de aprimorar os mecanismos de salvamento aquático, começando pela sensibilização das comunidades sobre a importância de abdicarem de actividades de risco que podem terminar em afogamentos ou naufrágios.

Não menos importante, é o desafio da rápida prestação de primeiros socorros em casos de acidentes de viação, onde a falta de Quartéis do SENSAP em pontos estratégicos, ao longo das principais estradas nacionais, tem contribuído para a relativa demora no atendimento das vítimas, resultando na perda evitável de vidas humanas.

É preciso profissionalizar a figura de primeiros socorristas no nosso Sistema de Gestão de Emergências, de modo a garantir que, no local do acidente, seja possível estabilizar, com sucesso, as eventuais vítimas.

O agente do SENSAP deve procurar ser um dos primeiros a fazer-se no local do sinistro. Para isso, precisamos de apostar na formação especializada dos nossos agentes de salvação pública, aproveitando as experiências que os países da região e do mundo possuem nestas matérias.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

A inauguração deste magnífico edifício, vislumbra o que almejamos ser enquanto instituição e acentua a convicção da meta que perspectivamos alcançar no domínio da salvação pública, principalmente para fazer face aos recentes desafios impostos pela industrialização, incluindo aqueles relacionados com a exploração do gás natural em Moçambique.

Estas infra-estruturas deverão ser usadas devidamente e somente para os fins para os quais foram concebidas. Estas infra-estruturas deverão garantir que o rápido desenvolvimento da província de Tete seja acompanhado por um novo dinamismo do organismo responsável pela prevenção e extinção de incêndios e outros riscos associados.

O edifício está projectado para receber meios aéreos de outras áreas das Forças de Defesa e Segurança do nosso país e de outros países amigos que têm prestado o seu apoio no contexto da gestão de desastres e calamidades, pelo que podemos contar com estas instalações, como uma base a partir da qual poderão ser desencadeadas e coordenadas as operações de busca e salvamento, bem como a gestão de meios humanos e técnicos.

Esperamos, igualmente que, com estas condições de trabalho, o tempo de resposta em caso de incêndios e outros riscos, continue a reduzir, de forma significativa e que, cada vez mais pessoas e instituições se possam beneficiar dos serviços do SENSAP.

A província de Tete, espera conhecer uma postura do SENSAP consentânea com a confiança e segurança que transmite a imagem desta infra-estrutura, pelo que esperamos que a relação com a comunidade seja galvanizada, massificando a disseminação de informação preventiva.

Fazemos votos que tenham muitos sucessos nas vossas tarefas e que este novo edifício se traduza numa maior motivação para continuarem a servir melhor, de forma mais eficaz e eficiente ao povo moçambicano, através da vossa nobre missão de salvar pessoas e bens, como muito bem atesta o vosso lema, que passo a repetir: "**Vida Por Vida**".

Com estas palavras, **declaro formalmente inaugurado o edifício do Comando Provincial do SENSAP de Tete.**

Muito obrigado pela vossa atenção!